

As Figuras 1a) e b) ilustram uma passarela de pedestres construída por partes pré-moldadas unidas através de apoios constituindo uma rótula (Figura 1c)). Na Figura 1d) mostra a forma como a passarela está apoiada na rampa através de uma coluna. Deseja-se comparar o comportamento em termos da cortante, momento fletor, rotação e deflexão para os modelos sem e com rótula como mostrados na Figura 2.



Figura 1: Passarela de pedestres: a) e b) vista geral; c) detalhe da rótula; d) apoio na rampa.

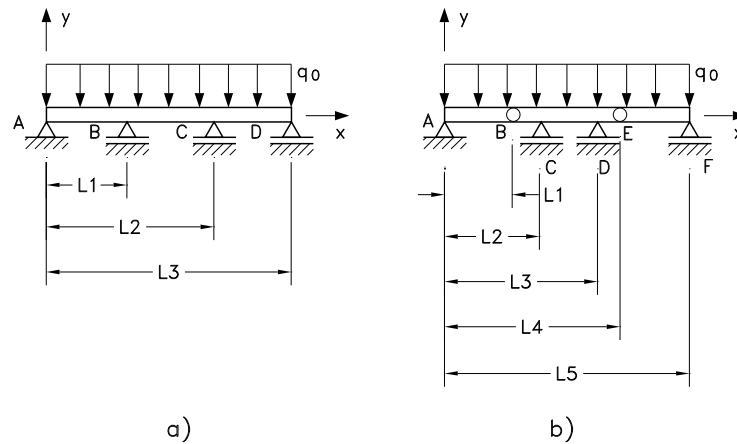


Figura 2: Modelos para a passarela: a) sem rótula; b) com rótula.

**sem rótula** : considera-se neste caso a viga da Figura 2a),

- Equação de carregamento:  $q(x) = -q_0 + R_{By} < x - L_1 >^{-1} + R_{Cy} < x - L_2 >^{-1}$

2. Condições de contorno

$$v(x = 0) = v(x = L_3) = 0$$

$$M_z(x = 0) = M_z(x = L_3) = 0$$

3. Restrições adicionais

$$v(x = L_1) = v(x = L_2) = 0$$

4. Integração da equação diferencial

$$EI_z \frac{d^4 v}{dx^4} = -q_0 + R_{By} \langle x - L_1 \rangle^{-1} + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^{-1}$$

- 1ª integração: força cortante

$$V_y(x) = -q_0 x + R_{By} \langle x - L_1 \rangle^0 + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^0 + C_1$$

- 2ª integração: momento fletor

$$M_z(x) = -q_0 \frac{x^2}{2} + R_{By} \langle x - L_1 \rangle^1 + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^1 + C_1 x + C_2$$

- 3ª integração: rotação

$$EI_z \Delta \theta(x) = -q_0 \frac{x^3}{6} + \frac{R_{By}}{2} \langle x - L_1 \rangle^2 + \frac{R_{Cy}}{2} \langle x - L_2 \rangle^2 + C_1 \frac{x^2}{2} + C_2 x + C_3$$

- 4ª integração: deslocamento transversal

$$EI_z v(x) = -q_0 \frac{x^4}{24} + \frac{R_{By}}{6} \langle x - L_1 \rangle^3 + \frac{R_{Cy}}{6} \langle x - L_2 \rangle^3 + C_1 \frac{x^3}{6} + C_2 \frac{x^2}{2} + C_3 x + C_4$$

5. Determinação das constantes de integração

- extremidades da viga (condições em termos de deslocamentos):

$$EI_z v(0) = -q_0 \frac{(0)^4}{24} + \frac{R_{By}(0)}{6} + \frac{R_{Cy}(0)}{6} + C_1(0) + C_2(0) + C_3(0) + C_4 = 0$$

$$EI_z v(L_3) = -q_0 \frac{(L_3)^4}{24} + \frac{R_{By}}{6} (L_3 - L_1)^3 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_3 - L_2)^3 + C_1 \frac{(L_3)^3}{6} + C_2 \frac{(L_3)^2}{2} + C_3(L_3) + C_4 = 0$$

- extremidades da viga (condições em termos de momentos):

$$M_z(0) = -q_0 \frac{(0)^2}{2} + R_{By}(0) + R_{Cy}(0) + C_1(0) + C_2 = 0$$

$$M_z(L_3) = -q_0 \frac{(L_3)^2}{2} + R_{By}(L_3 - L_1)^1 + R_{Cy}(L_3 - L_2)^1 + C_1(L_3) + C_2 = 0$$

- apoios intermediários da viga (restrições adicionais):

$$EI_z v(L_1) = -q_0 \frac{(L_1)^4}{24} + \frac{R_{By}}{6} (L_1 - L_1)^3 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_1 - L_2)^3 + C_1 \frac{(L_1)^3}{6} + C_2 \frac{(L_1)^2}{2} + C_3(L_1) + C_4 = 0$$

$$EI_z v(L_2) = -q_0 \frac{(L_2)^4}{24} + \frac{R_{By}}{6} (L_2 - L_1)^3 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_2 - L_2)^3 + C_1 \frac{(L_2)^3}{6} + C_2 \frac{(L_2)^2}{2} + C_3(L_2) + C_4 = 0$$

Tomando  $q_0 = 1000 \text{ N/m}$ ,  $l_1 = 2 \text{ m}$ ,  $l_2 = 3,0 \text{ m}$ ,  $l_3 = 5,0 \text{ m}$  e resolvendo o sistema formando pelas equações anteriores, obtém-se as constantes  $C_1$  a  $C_4$ , assim como as reações de apoio  $R_{By}$  e  $R_{Cy}$ . A partir daí, tem-se as equações finais para a cortante, momento fletor, rotação e deflexão, estando os gráficos ilustrados na Figura 3. Os valores das reações de apoio são  $R_{Ay} = R_{Dy} = 839,28 \text{ N}$  e  $R_{By} = R_{Cy} = 1660,71 \text{ N}$ . O ponto onde ocorre o máximo momento fletor é  $x = 0,8392 \text{ m}$ .

**com rótula :**

1. Equação de carregamento

$$q(x) = -q_0 + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^{-3} + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^{-1} + R_{Dy} \langle x - L_3 \rangle^{-1} + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^{-3}$$

2. Condições de contorno

$$v(x = 0) = v(x = L_5) = 0$$

$$M_z(x = 0) = M_z(x = L_5) = 0$$

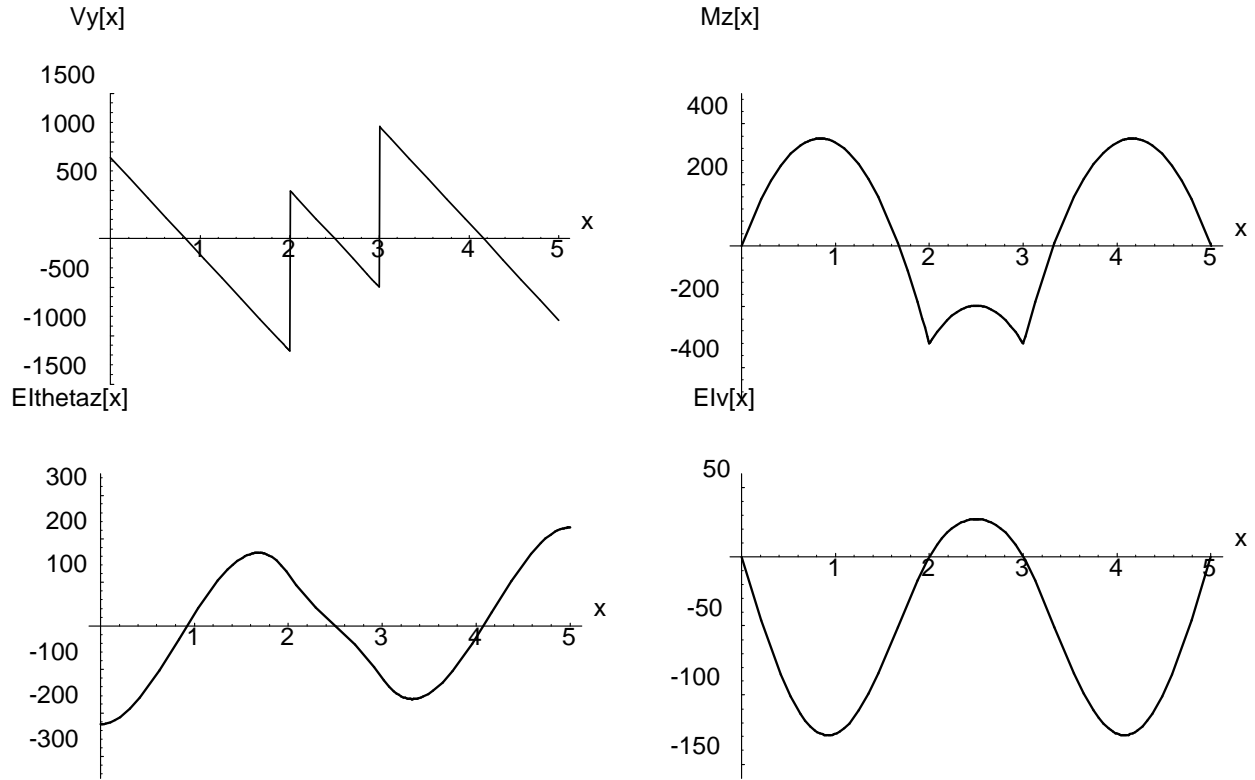


Figura 3: Passarela sem rótula: gráficos da cortante, momento fletor, rotação e deflexão.

### 3. Restrições adicionais

$$v(x = L_2) = v(x = L_3) = 0$$

$$M_z(x = L_1) = M_z(x = L_4) = 0$$

### 4. Integração da equação diferencial

$$EI_z \frac{d^4 v}{dx^4} = -q_0 + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^{-3} + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^{-1} + R_{Dy} \langle x - L_3 \rangle^{-1} + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^{-3}$$

- 1ª integração: força cortante

$$V_y(x) = -q_0 x + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^{-2} + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^0 + R_{Dy} \langle x - L_3 \rangle^0 + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^{-2} + C_1$$

- 2ª integração: momento fletor

$$M_z(x) = -q_0 \frac{x^2}{2} + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^{-1} + R_{Cy} \langle x - L_2 \rangle^1 + R_{Dy} \langle x - L_3 \rangle^1 + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^{-1} + C_1 x + C_2$$

- 3ª integração: rotação

$$EI_z \frac{dv}{dx}(x) = -q_0 \frac{x^3}{6} + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^0 + \frac{R_{Cy}}{2} \langle x - L_2 \rangle^2 + \frac{R_{Dy}}{2} \langle x - L_3 \rangle^2 + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^0 + C_1 \frac{x^2}{2} + C_2 x + C_3$$

- 4ª integração: deflexão

$$EI_z v(x) = -q_0 \frac{x^4}{24} + EI_z \Delta \theta_B \langle x - L_1 \rangle^1 + \frac{R_{Cy}}{6} \langle x - L_2 \rangle^3 + \frac{R_{Dy}}{6} \langle x - L_3 \rangle^3 + EI_z \Delta \theta_E \langle x - L_4 \rangle^1 + C_1 \frac{x^3}{6} + C_2 \frac{x^2}{2} + C_3 x + C_4$$

### 5. Determinação das constantes de integração

- extremidades da viga (condições em termos de deslocamentos):

$$EI_z v(0) = -q_0 \frac{(0)^4}{24} + EI_z \Delta \theta_B (0) + \frac{R_{Cy}}{6} (0) + \frac{R_{Dy}}{6} (0) + EI_z \Delta \theta_E (0) + C_1 \frac{(0)^3}{6} + C_2 \frac{(0)^2}{2} + C_3 (0) + C_4 = 0$$

$$EI_z v(L_5) = -q_0 \frac{(L_5)^4}{24} + EI_z \Delta \theta_B (L_5 - L_1)^1 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_5 - L_2)^3 + \frac{R_{Dy}}{6} (L_5 - L_3)^3 + EI_z \Delta \theta_E (L_5 - L_4)^1 + C_1 \frac{(L_5)^3}{6} + C_2 \frac{(L_5)^2}{2} + C_3 (L_5) + C_4 = 0$$

- extremidades da viga (condições em termos de momentos):

$$M_z(0) = -q_0 \frac{(0)}{2} + EI_z \Delta \theta_B(0) + R_{Cy}(0) + R_{Dy}(0) + EI_z \Delta \theta_E(0) + C_1(0) + C_2 = 0$$

$$M_z(L_5) = -q_0 \frac{(L_5)^2}{2} + EI_z \Delta \theta_B(0)^{-1} + R_{Cy}(L_5 - L_2)^1 + R_{Dy}(L_5 - L_3)^1 + EI_z \Delta \theta_E(0)^{-1} + C_1(L_5) + C_2 = 0$$

- rótulas (restrições adicionais):

$$M_z(L_1) = -q_0 \frac{(L_1)^2}{2} + EI_z \Delta \theta_B(0)^{-1} + R_{Cy}(L_1 - L_2)^1 + R_{Dy}(L_1 - L_3)^1 + EI_z \Delta \theta_E(0)^{-1} + C_1(L_1) + C_2 = 0$$

$$M_z(L_4) = -q_0 \frac{(L_4)^2}{2} + EI_z \Delta \theta_B(0)^{-1} + R_{Cy}(L_4 - L_2)^1 + R_{Dy}(L_4 - L_3)^1 + EI_z \Delta \theta_E(0)^{-1} + C_1(L_4) + C_2 = 0$$

- apoios intermediários da viga (restrições adicionais):

$$EI_z v(L_2) = -q_0 \frac{(L_2)^4}{24} + EI_z \Delta \theta_B (L_2 - L_1)^1 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_2 - L_2)^3 + \frac{R_{Dy}}{6} (0) + EI_z \Delta \theta_E(0) + C_1 \frac{(L_2)^3}{6} + C_2 \frac{(L_2)^2}{2} + C_3(L_2) + C_4 = 0$$

$$EI_z v(L_3) = -q_0 \frac{(L_3)^4}{24} + EI_z \Delta \theta_B (L_3 - L_1)^1 + \frac{R_{Cy}}{6} (L_3 - L_2)^3 + \frac{R_{Dy}}{6} (L_3 - L_3)^3 + EI_z \Delta \theta_E(0) + C_1 \frac{(L_3)^3}{6} + C_2 \frac{(L_3)^2}{2} + C_3(L_3) + C_4 = 0$$

Tomando  $q_0 = 1000 N/m$ ,  $l_1 = 1,5m$ ,  $l_2 = 2,0m$ ,  $l_3 = 3,0m$ ,  $l_4 = 3,5m$ ,  $l_5 = 5,0m$  e resolvendo o sistema formando pelas equações anteriores, obtém-se as constantes  $C_1$  a  $C_4$ , as reações de apoio  $R_{By}$  e  $R_{Cy}$ , assim como as descontinuidades de rotação  $EI_z \Delta_B$  e  $EI_z \Delta_E$ . A partir daí, tem-se as equações finais para a cortante, momento fletor, rotação e deflexão, estando os gráficos ilustrados na Figura 4. Os valores das reações de apoio são  $R_{Ay} = R_{Dy} = 750,0N$  e  $R_{By} = R_{Cy} = 1750,0N$ , enquanto  $EI_z \Delta_B = EI_z \Delta_E = 277,78$ .

Comparando-se os gráficos das Figuras 3 e 4 verifica-se que as reações de apoio são semelhantes para os dois modelos. Já para o momento fletor, tem-se um crescimento dos valores no trecho entre as rótulas. Deve-se observar, como esperado, a descontinuidade das rotações nos pontos onde estão as rótulas. Finalmente, os deslocamentos transversais são mais pronunciados no modelo considerando as rótulas.

A partir do gráfico do momento fletor da Figura 3, conclui-se que as rótulas deveriam estar colocadas nos pontos de momento máximo, ou seja,  $x = 0,8392m$  e  $x = 4,1608m$ . Refazendo o caso com a rótula nestas posições, tem-se os diagramas ilustrados na Figura 5. Observa-se o decréscimo nos valores das reações nos apoios da viga. No entanto, o momento fletor e a deflexão crescem sensivelmente na região entre as rótulas e os apoios intermediários.

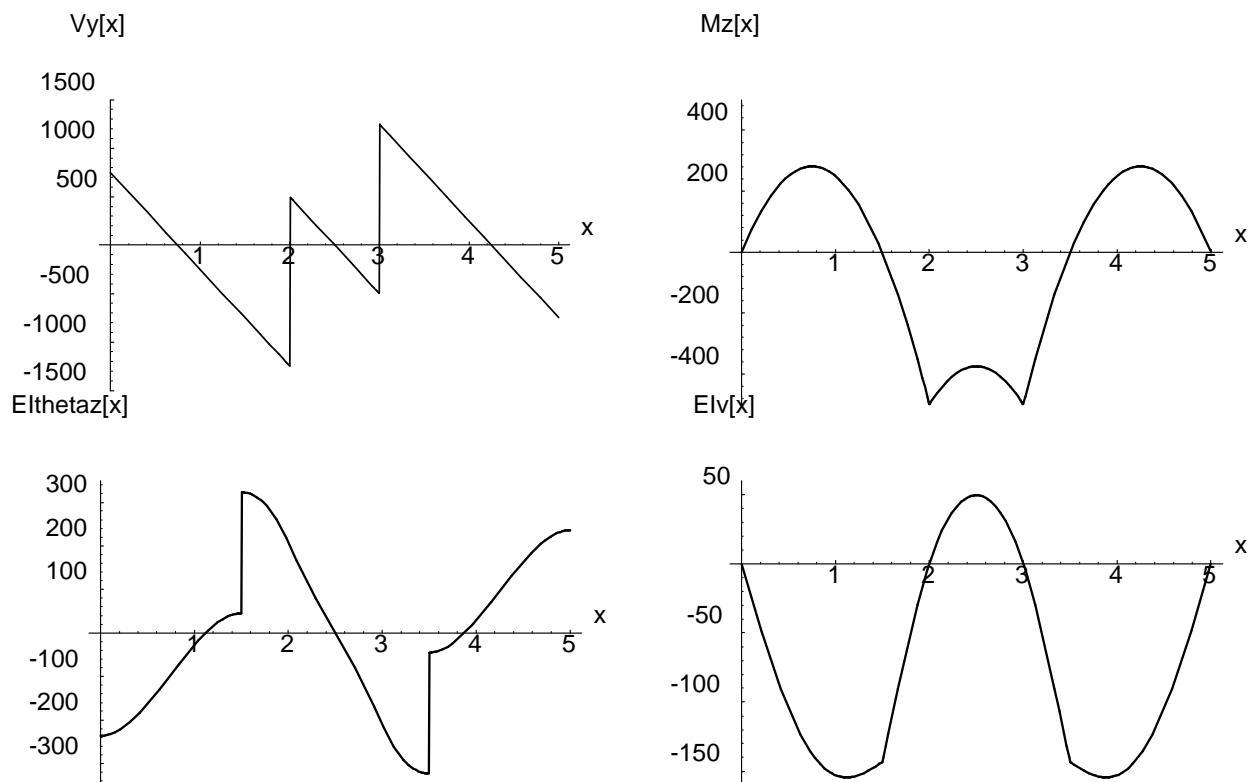


Figura 4: Passarela com rótula: gráficos da cortante, momento fletor, rotação e deflexão.

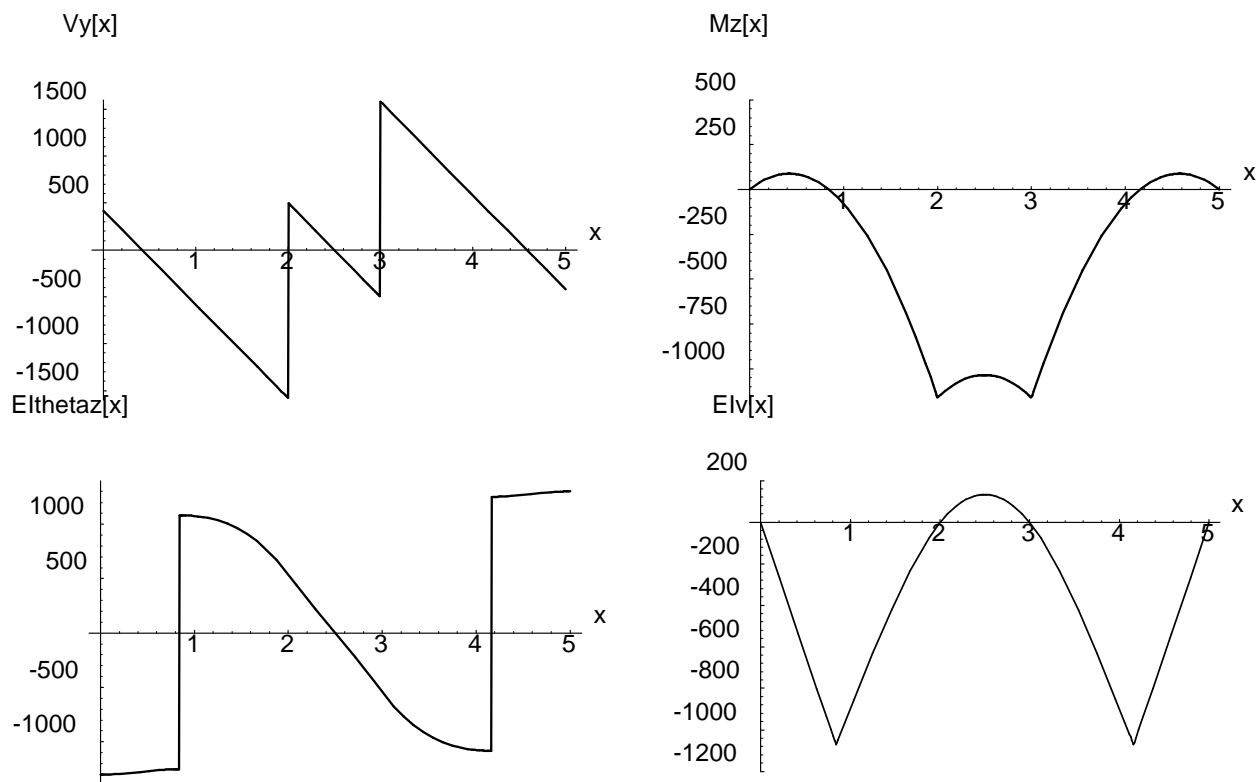


Figura 5: Passarela com rótula nos pontos de máximo momento: gráficos da cortante, momento fletor, rotação e deflexão.